

Horizonte Minerals apresenta avaliação de impacto ambiental e social para seu Projeto Vermelho de Níquel Cobalto

A Horizonte Minerals tem o prazer de anunciar que iniciou o processo de licenciamento do Projeto Vermelho de Níquel e Cobalto, 100% de sua propriedade, localizado a 160 km do Projeto Araguaia Níquel – já em fase de construção –, e em paralelo a empresa segue com a elaboração do Estudo de Viabilidade, que deve ser publicado no primeiro semestre de 2024.

A Companhia encaminhou o Estudo de Impacto Ambiental e Social (“EIA”) e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (“RIMA”) à Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará (“SEMAS”) com expectativa de análise, aprovação e posterior concessão da Licença Prévia (“LP”) em meados de 2024. A concessão da LP é a primeira etapa do processo de licenciamento ambiental, para o desenvolvimento de empreendimentos de mineração no Brasil, cuja concessão que apela SEMAS confirmará a viabilidade ambiental e social do projeto.

Ao longo de um período de 18 meses, a Horizonte, em conjunto com o Rambol (empresa líder global em consultoria ambiental e social) e Integratio (empresa brasileira líder em consultoria social), realizou a coleta e análise dos dados socioambientais de linha de base especificados pela SEMAS, para documentar as características físicas, biológicas e sociais atuais das áreas de influência do Projeto Vermelho. Esse processo foi aprimorado por meio do aproveitamento do extenso banco de dados ambientais e sociais históricos coletados anteriormente pela Vale S.A, antiga proprietária da área. A Horizonte adquiriu o Projeto Vermelho em 2017, depois que a Vale obteve com sucesso uma LP para o projeto e, posteriormente, tomou, em 2005, a decisão de dar continuidade.

Jeremy Martin, CEO da Horizonte Minerals comenta: “A apresentação do EIA/RIMA é outro marco importante para o desenvolvimento do Projeto Vermelho, enquanto continuamos a reduzir o risco de nosso pipeline de projetos. Nos próximos meses, continuaremos a trabalhar em estreita colaboração com as partes interessadas locais, pois espera-se que o Vermelho contribua com oportunidades de emprego para a região e gere um valor socioeconômico significativo”.

“A empresa, estamos satisfeitos por estar fazendo um bom progresso na construção do Araguaia, que permanece dentro do orçamento e do cronograma para produzir o primeiro níquel no primeiro trimestre de 2024, ao mesmo tempo em que nos preparamos para nossa próxima fase de crescimento com o Estudo de Viabilidade e Preliminar da licença do Vermelho, ambas previstas para serem finalizadas em 2024”

Sobre o EIA/RIMA

O EIA, que atende às leis ambientais brasileiras, cataloga as configurações físicas, biológicas e sociais atuais do Projeto Vermelho e avalia o potencial de impactos e benefícios relacionados ao projeto. Extensos estudos técnicos apoiaram o desenvolvimento do estudo abrangendo temas como: disponibilidade e qualidade da água, qualidade do ar e ruído, qualidade do solo, flora e fauna, características socioeconômicas, saúde e segurança da comunidade, reassentamento e patrimônio cultural. O EIA é apoiado por um RIMA (Relatório de Impacto Ambiental), que é um resumo não técnico dos estudos de linha de base e avaliações de impacto, projetado para permitir que pessoas não especialistas no assunto entendam o potencial do projeto.

O EIA, preparado pela Rambol, reflete o estudo de pré-viabilidade ('PFS') compatível com NI 43-101 preparado pela Snowden Mining Industry Consultants Limited, em outubro de 2019, atualmente em avanço para o estágio de viabilidade.

Sobre a Horizonte Minerals

A Horizonte Minerals é uma empresa de níquel com atuação no Brasil, listada nas Bolsas de Valores de Londres e de Toronto. A companhia possui dois projetos no Estado do Pará: o Araguaia e o Vermelho, ambos de larga escala, alto teor de níquel, baixa emissão de carbono e escaláveis.

O Projeto Araguaia está em construção e vai produzir 29 mil toneladas de níquel por ano para abastecer o mercado de aço inox. O Projeto Vermelho está em fase de estudo de viabilidade e produzirá 25.000 toneladas de níquel e 1.250 toneladas de cobalto para abastecer o setor de baterias. O perfil de produção da Horizonte Minerals a curto prazo, considerando os dois projetos, é de mais de 60.000 toneladas de níquel por ano, o que posiciona a Empresa como uma produtora de níquel relevante globalmente. A Horizonte está desenvolvendo um novo distrito de níquel no Brasil, que se beneficiará da infraestrutura estabelecida, incluindo energia hidrelétrica disponível no distrito minerário de Carajás.